



PLANCON

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Jd. Tamandaré



Defesa Civil de Guaratinguetá

Elaborado por:

Coordenador Allan Siqueira

Guaratinguetá – SP 2025



O plano de contingência – PLANCON é uma ferramenta utilizada para que diante de uma emergência ou catástrofe em determinado local, já exista uma rota ou pré-planejamento a seguir.

Ou seja, são planos com base em cenários onde responsabilidades e ações são pré-delegadas a órgãos públicos e a depender também o setor privado e a sociedade civil.

Usualmente de responsabilidade de elaboração pela Defesa Civil Municipal de cada cidade o Plano de Contingência – PLANCON é uma ferramenta necessária e muito utilizada para preparação, pois agiliza a atuação de todos os setores responsáveis, visto que, cada setor já conhece seu papel e os recursos que deve utilizar durante determinada emergência.

Objetivo

Este PLANCON tem como objetivo preparar tanto o setor público quanto a sociedade civil para eventual ocorrência de enchente ou inundação no bairro Jardim Tamandaré localizado no município de Guaratinguetá – São Paulo de maneira simplificada para fácil entendimento.



Definições

Área quente – Local onde é desenvolvido as operações de maior risco e complexidade, também é o local mais suscetível aos efeitos do fenômeno causador da emergência.

Enchente – Processo natural ou potencializado por ação antrópica que acontece por meio do aumento do volume de água ocupando o leito maior do rio/ribeirão.

Fase aguda – Momento no qual o problema se instala e há constatação de gravidade acentuada.

Inundação – Processo em que ocorre a submersão de áreas fora dos limites normais, leito menor e leito maior, de um curso d'água.

Jusante – Em direção a foz, ou seja, rio abaixo.

Montante – Em direção a nascente, ou seja, rio acima.

PLANCON – Plano de Contingência - Ferramenta de planejamento para atuação em emergências.

Sala de crise – Local onde é reunido todas as informações referentes aos setores e entidades atuantes na emergência e onde ficam os tomadores de decisão.



Riscos associados ao Jd. Tamandaré

Este relatório não abordará o cenário de “*DamBreak*”, visto que para tal cenário é necessário muito mais informações e tempo de execução, e, portanto, os cenários de **enchente e inundação GRADUAL** serão considerados.

Para o Jd. Tamandaré segundo mapeamento do Plano de Segurança da Barragem – PSB e do Plano de Ação Emergencial – PAE há risco potencial tanto para enchente quanto para inundação devido a sua proximidade com o Ribeirão dos Motas.

O local é diretamente influenciado pela Barragem dos Motas que fica a sua jusante, quando esta, perde a capacidade de reter as águas de forma controlada e o Rio Paraíba, para onde o Ribeirão dos Motas desagua, está com o nível muito elevado, há potencial para ocorrência de enchentes ou inundações.

Estas ocorrências historicamente ficam concentradas em alguns pontos específicos, como o local denominado “Prainha”, a travessa Inglês de Souza, a Rua Inglês de Souza e a Rua Prof. Gastão Strang popularmente conhecida como “Vila Sapo”.

A última ocorrência de inundação foi em fevereiro de 2024 onde mais de 200 casas foram atingidas e 60 pessoas foram resgatadas via bote.



Delimitação da área

MAPA DA ÁREA DE RISCO DE INUNDAÇÃO E ENCHENTE



LEGENDA	
	Área de risco muito alto
	Área de risco alto



A área mostrada no mapa compreende virtualmente toda a extensão do bairro da Tamandaré adjacente ao Ribeirão dos Motas, visto que esta área possui topografia mais baixa que o restante do bairro.

Elas estão divididas em duas categorias, alta em laranja e muito alta em vermelho, os mapas abaixo possuem rotas de fuga para auto salvamento.

Analisando no sentido do fluxo, ou seja, sentido Barragem/Rio Paraíba do Sul o primeiro local analisado é a área popularmente denominada “Prainha” e que compreende a Travessa Inglês de Souza possuindo aproximadamente 34 residências em área de risco muito alto.



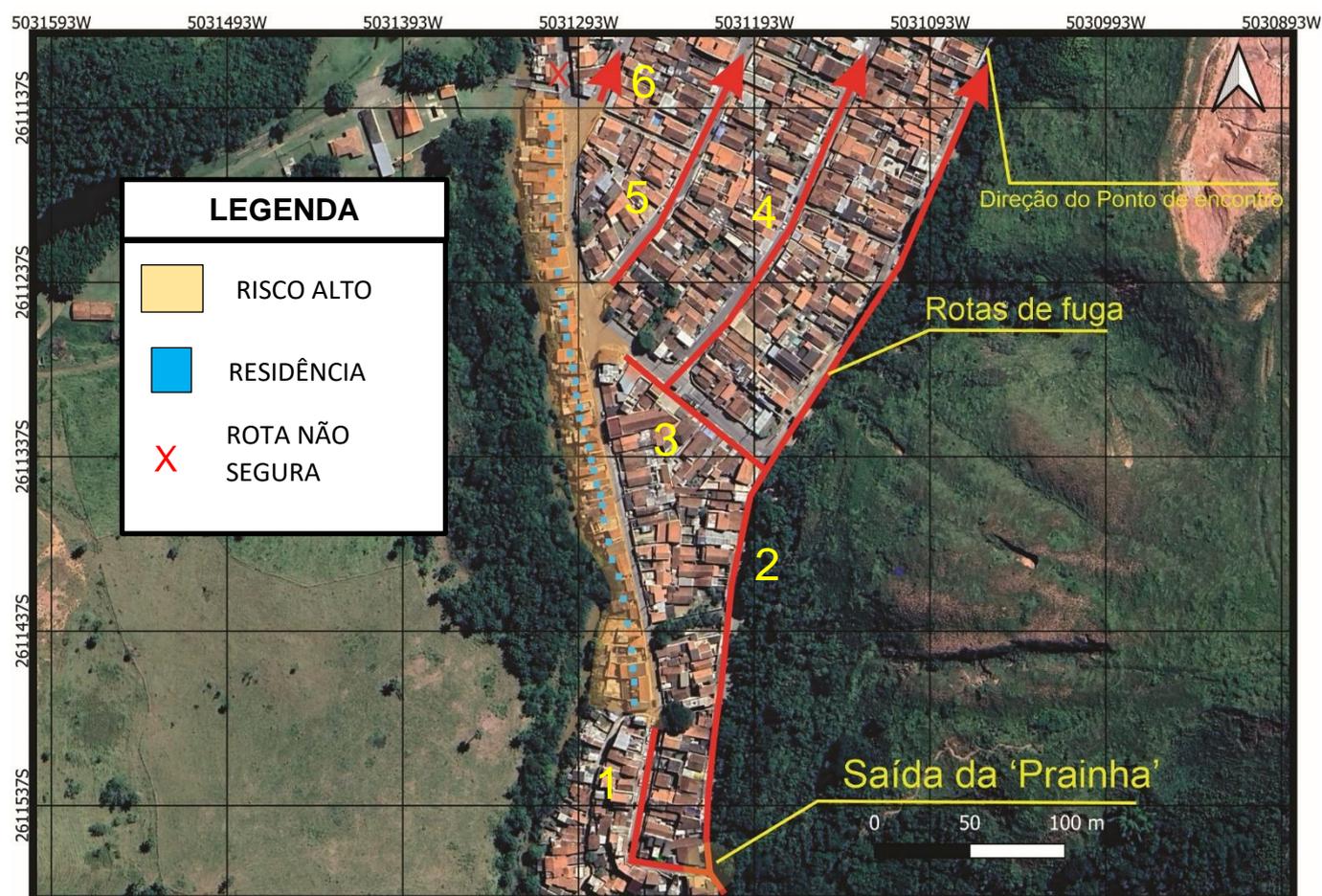
Rota 1: Rua Inglês de Souza

Rota 2: Rua Tamandaré



O final da Rua Inglês de Souza, aproximadamente do nº 662 a sua metade, nº 134, apresenta topografia levemente mais alta, o que em casos de uma elevação leve no nível do ribeirão apresenta lâmina de água baixa ou até mesmo não ocorre a enchente, entretanto caso a elevação seja expressiva, rapidamente o local é tomado pela água.

A área compreende aproximadamente entre 29 a 37 edificações com alguns terrenos abandonados, há 05 opções de rotas de fuga a depender da severidade da ocorrência.



Rota 1: R. Inglês de Souza

Rota 4: R. Paulino José da Silva

Rota 2: R. Tamandaré

Rota 5: R. Barão Bocaína

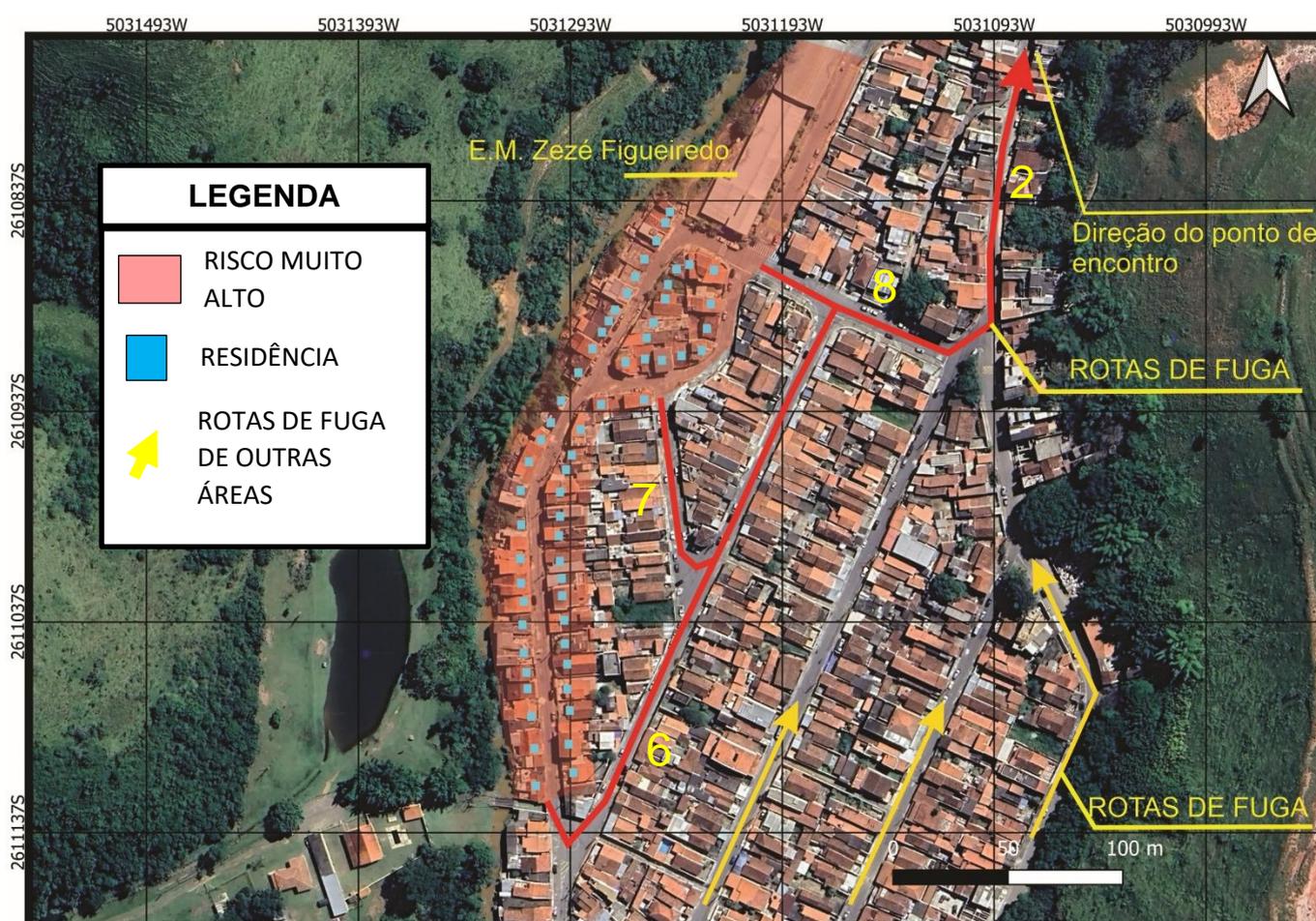
Rota 3: R. Prof. Otaviano de Melo

Rota 6: R. Joaquim Ferreira Pedro



Ainda na Rua Inglês de Souza do nº134 até a Escola Zezé Figueiredo e posteriormente na “Vila Sapo”, toda a área é considerada de Risco Muito Alto, devido a uma leve queda na topografia que acaba por conduzir o fluxo de água na direção da escola.

A área possui aproximadamente 60 residências com 3 opções de rotas de fuga.



Rota 2: R. Tamandaré

Rota 7: R. José Antônio Teixeira Machado

Rota 6: R. Joaquim Ferreira Pedro

Rota 8: R. Heitor Vila Lobos



Já a “Vila Sapo” possui uma topografia singular onde todo o fluxo de água da área é direcionado para uma única drenagem, esta que quando o nível do Ribeirão dos Motas fica alto acaba por retornar à água para dentro da vila, o que gera uma situação de aprisionamento da água com deficiência de drenagem, gerando níveis de 1m a 2m aproximadamente de água na rua.



Marca d'agua – “Vila Sapo”

Foi vistoriado no local, obra de drenagem que consiste em uma caixa de cimento separada em dois compartimentos, uma para águas pluviais e outra para esgoto, ambas são projetadas para possuírem válvulas de retenção para controlar o escoamento e o eventual retorno de água do Ribeirão dos Motas, o que ocorre quando a manilha de drenagem fica submersa devido ao nível do ribeirão.

A “Vila Sapo” consiste em aproximadamente 24 edificações e conta com apenas 1 rota de fuga, entretanto é a mais próxima do ponto de encontro.



Rota 1: R. Inglês de Souza

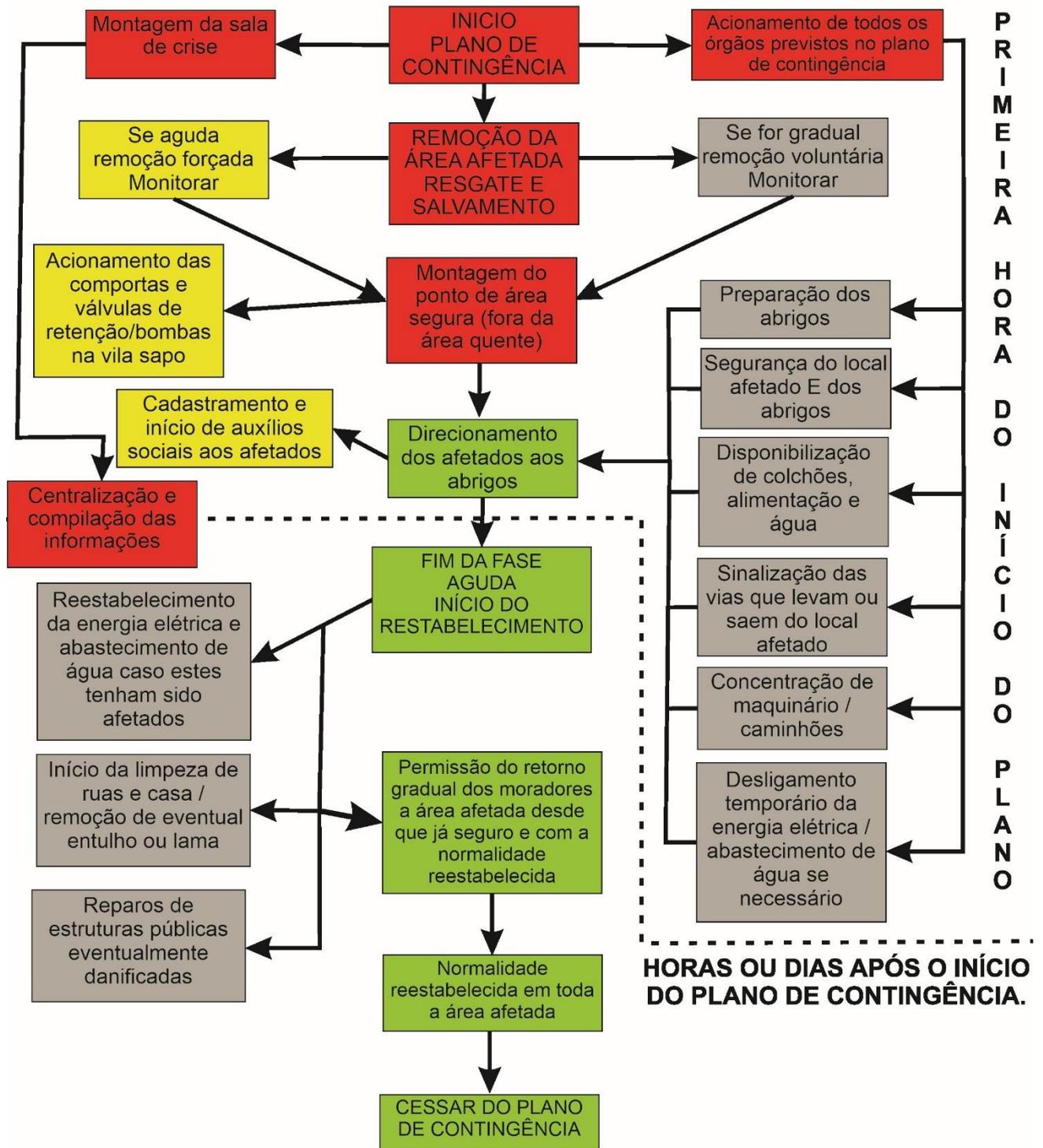
A rota mais longa consiste a partir da escadaria localizada na “Prainha” até o ponto de encontro que possui 1.020m.

Já a rota mais curta se inicia a partir da “Vila Sapo” até o ponto de encontro possuindo 200m.



Do fluxograma da emergência

FLUXOGRAMA DO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA O BAIRRO JD. TAMANDARÉ





Execução do Fluxograma

Estados de Alerta para a Defesa Civil:

Atenção	Barragem com 8m a 8,99m - Nível do Ribeirão estável
Alerta	Barragem com 9m - Nível do Ribeirão estável
Alerta Máximo	Barragem com mais de 9m - Nível do Ribeirão em alta
Emergência	Barragem com 9m a 10m - Nível do ribeirão extravasando

Segundo o PSB da Barragem dos Motas para uma lâmina de 50cm de altura se instalar no pior cenário possível leva de 37 a 40 minutos.

Início da ocorrência:

A Defesa Civil deve realizar monitoramento periódico durante toda a estação chuvosa em três pontos do Ribeirão dos Motas no bairro Tamandaré e uma vez por dia realizará monitoramento no nível da Barragem dos Motas, salvo em casos de chuva volumosa ou se o coordenador achar necessário.

A partir do momento em que se verificar a necessidade de “Alerta Máximo”, ou seja, o nível d’água da Barragem dos Motas atingiu o vertedouro e o Ribeirão dos Motas apresentou tendencia de subida os seguintes órgãos públicos são os primeiros a serem notificados:

Assistência Social
Comunicação
Fundo Social
Gabinete do Prefeito
Secretaria de Educação



TOMADA DE DECISÃO PARA
INÍCIO DO PLANO DE
CONTINGÊNCIA

PREPARAR A DEVIDA
COMUNICAÇÃO PARA AVISO DA
POPULAÇÃO

PARA QUE INICIEM OS
PROCEDIMENTOS DE
PREPARAÇÃO DOS ITENS
NECESSÁRIOS NOS ABRIGOS
(COLCHÕES, ITENS DE HIGIENE
PESSOAL, ALIMENTAÇÃO,
ÁGUA).



Assim que a decisão de início do Plano de Contingência é tomada, a população é imediatamente avisada para que entre em estado de Alerta e tome medidas de proteção para seus bens materiais e possível auto salvamento.

DAS FUNÇÕES DAS SECRETARIAS

Com a continuidade do monitoramento ao se verificar a real ocorrência, ou seja, o nível d'água começa a se aproximar das residências é iniciado nova intensidade no plano, sendo a ordem não um fator de prioridade, mas meramente organizacional, ou seja, muitas das ações listadas podem e devem ser realizadas concomitantemente.

1. Inicia-se a abertura dos abrigos
2. Aciona-se o COI para abertura da Sala de Crise.
3. Aciona-se a Secretaria de Mobilidade Urbana para sinalização das vias afetadas.
4. Aciona-se Secretaria de Obras, Agricultura, Meio Ambiente, SAEG e CODESG para disponibilização de maquinário pesado caso haja necessidade e de caminhões para a retirada de móveis ou pessoas além de funcionários.
5. Aciona-se a EDP Bandeirantes para avaliação e desligamento se necessário da energia elétrica.
6. Aciona-se o SAEG para avaliação e desligamento se necessário da rede de abastecimento de água.
7. Aciona-se o Corpo de Bombeiros Militar para eventuais resgates que se façam necessários.
8. Aciona-se a Polícia Militar para segurança da área afetada, ou seja, para que não haja roubos nas residências que serão desocupadas facilitando assim a saída do morador e também de SUMA importância a segurança nos abrigos.



9. Aciona-se o SAEG, CODESG e parceiros privados para a colocação de uma bomba de drenagem no mecanismo de drenagem da “Vila Sapo” e seu eventual acionamento.
10. Aciona-se a Secretaria de Saúde para que inicie processos de disponibilização de eventuais tratamentos nos abrigos ou realocação para hospitais e a preparação para eventuais doenças transmitidas pelo contato com água contaminada.

Enquanto todos os órgãos pertinentes são acionados caso a emergência possua uma evolução gradual, há a possibilidade de remoção voluntária das residências afetadas e direcionamento para o abrigo público ou locais particulares.

Entretanto, em caso de evolução da emergência de maneira acentuada, ou seja, apresentando claro risco imediato à vida dos habitantes na área afetada, a Defesa Civil acionará a Polícia Militar para evacuação forçada até o abrigo definido neste relatório.

O abrigo para o PLANCON Jd. Tamandaré está localizado no seguinte endereço e ficam sob responsabilidade do Fundo Social e Assistência Social quanto a organização, delimitação de espaço e gerenciamento.

Rua Santa Clara – Bairro Campinho

Local: EMEF Prof^a Luzia de Castro Mittidieri

A distância total entre o Ponto de Encontro e o abrigo é de aproximadamente 1.800m e com tempo de percurso de 5 minutos.



DEFESA CIVIL DE GUARATINGUETÁ
COMDEC – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



Enquanto a população afetada é direcionada aos abrigos, o Fundo Social e a Assistência Social, já nos abrigos e também no local atingido inicia o cadastramento das pessoas que necessitarão de auxílio, de modo simples e objetivo, sem burocracia com informações básicas no primeiro momento e também será responsável pela liberação de auxílio existente imediato.

O Fundo Social ficará responsável pela organização e armazenamento de eventuais doações que cheguem no momento da emergência.



Para melhor o entendimento dos papéis de cada setor, abaixo uma matriz de responsabilidade:

FASE INICIAL (NÍVEL ALERTA MÁXIMO) *Há tempo para uma preparação.

FASE INICIAL (NÍVEL DE ALERTA MÁXIMO)	
FUNDO SOCIAL	<ol style="list-style-type: none">1. ORGANIZAR ABRIGO2. DISPONIBILIZAR ÁGUA, KIT LIMPEZA, KIT HIGIENE, ROUPAS DE CAMA E COBERTORES
ASSISTÊNCIA SOCIAL	<ol style="list-style-type: none">1. AUXILIAR O FUNDO SOCIAL NA ORGANIZAÇÃO DO ABRIGO2. CASO O FUNDO SOCIAL NÃO POSSUA OU A QUANTIDADE NÃO SEJA SUFICIENTE, DISPONIBILIZAR ÁGUA, KIT DE LIMPEZA, KIT HIGIENE.3. DESLOCAR ASSISTENTE SOCIAL PARA ABRIGO4. DISPONIBILIZAR MARMITEX PARA OS DESABRIGADOS E SE NECESSÁRIO PARA OS FUNCIONÁRIOS QUE ESTÃO TRABALHANDO NO LOCAL E NA EMERGÊNCIA.
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. DISPONIBILIZAR DE FORMA FACILITADA ACESSO AO LOCAL DE ABRIGO AO FUNDO SOCIAL E A ASSISTÊNCIA SOCIAL
DEFESA CIVIL	<ol style="list-style-type: none">1. INTENSIFICAR MONITORAMENTO2. INICIAR AVISO A POPULAÇÃO POR QUAISQUER MEIOS DISPONÍVEIS3. NOTIFICAR TODAS AS SECRETARIA E SETORES MENCIONADOS NESTE RELATÓRIO
COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1. DISPONIBILIZAR CARRO DE SOM DE MANEIRA URGENTE (EM NO MÁXIMO 1H PARA IR AO LOCAL TRANSMITIR AVISO)2. DAR AMPLO AVISO NAS MÍDIAS SOCIAIS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO



EMERGÊNCIA (FASE AGUDA) *Pode ter início abrupto ou pode ser uma evolução do alerta máximo.

EMERGÊNCIA (FASE AGUDA)	
FUNDO SOCIAL	<ol style="list-style-type: none">1.ABERTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ABRIGOS2.COM AUXÍLIO DE TODAS AS SECRETARIAS, GERENCIAR O RECEBIMENTO, SEPARAÇÃO, ARMAZENAMENTO E DESTINAÇÃO DE EVENTUAIS DONATIVOS
ASSISTÊNCIA SOCIAL	<ol style="list-style-type: none">1.MANTER UMA ASSISTENTE SOCIAL FAZENDO UM PRÉ-CADASTRO DE MORADORES AFETADOS NA ÁREA DE OPERAÇÕES2.MANTER UMA ASSISTENTE SOCIAL REALIZANDO CADASTRO COMPLETO DOS MORADORES EM ABRIGOS3.INICIAR O PROCESSO DE LIBERAÇÃO DE AUXÍLIOS EMERGENCIAIS DEVIDOS4.INICIAR PREPARAÇÃO DE CESTAS BÁSICAS PARA DISTRIBUIÇÃO5.AUXILIAR O FUNDO SOCIAL NA MANUTENÇÃO DOS ABRIGOS
COMUNICAÇÃO	<ol style="list-style-type: none">1.ESTAR NA SALA DE CRISE COMPILANDO E AVALIANDO INFORMAÇÕES QUE SERÃO DIVULGADAS A IMPRENSA2.AUXILIANDO O GABINETE DO PREFEITO NO TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES
GABINETE DO PREFEITO	<ol style="list-style-type: none">1.ESTAR NA SALA DE CRISE RECEBENDO INFORMAÇÕES E TOMANDO DECISÕES2.DELEGANDO RESPONSABILIDADES3.AVALIANDO A NECESSIDADE DE DECRETO DE EMERGÊNCIA OU CALAMIDADE PÚBLICA4.LIBERANDO RECURSOS EMERGENCIAIS PARA COMPRA DE ITENS OU MATERIAIS FALTANTES
EDP BANDEIRANTES	<ol style="list-style-type: none">1.ANALISAR E EXECUTAR A NECESSIDADE DO INTERROMPIMENTO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA



DEFESA CIVIL DE GUARATINGUETÁ
COMDEC – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



<p>DEFESA CIVIL</p>	<ol style="list-style-type: none">1.AUXILIAR A REMOÇÃO DOS MORADORES2.REQUISITAR FUNCIONÁRIOS NECESSÁRIOS3.REQUISITAR MAQUINÁRIO NECESSÁRIO4.REALIZAR A COMUNICAÇÃO ENTRE A PREFEITURA E OS BOMBEIROS MILITARES5.PRESTAR APOIO AOS BOMBEIROS MILITARES6.DISPONIBILIZAR MATERIAIS DE AJUDA HUMANTIÁRIA (CESTAS BÁSICAS, KIT DE LIMPEZA, COLCHONETES) CASO A CAPACIDADE DO MUNICÍPIO TENHA SE ESGOTADO7.AUXILIAR O GABINETE DO PREFEITO NAS TOMADAS DE DECISÃO8.COORDENAR O ENVIO DE MORADORES AOS ABRIGOS9.SERVIR COMO PONTO DE LIGAÇÃO ENTRE TODOS OS SETORES ATUANTES10.ESTABELECIMENTO DO PONTO DE ENCONTRO
<p>SECRETARIA DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA</p>	<ol style="list-style-type: none">1.INSTAURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SALA DE CRISE - COI2.DESPACHO DE AGENTES PARA SINALIZAÇÃO E DESVIOS DA ÁREA AFETADA3.AUXÍLIO EM EVENTUAIS PROBLEMAS DE TRÂNSITO4.AUXÍLIO NA PRIORIDADE DE ACESSO DE VIATURAS, VEÍCULOS DE RESGATE E MAQUINÁRIO PELA MALHA VIÁRIA DO MUNICÍPIO
<p>SECRETARIA DE OBRAS SECRETARIA DE AGRICULTURA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE</p>	<ol style="list-style-type: none">1.DISPONIBILIZAÇÃO DE MAQUINÁRIO (ESCAVADEIRAS / CAMINHÕES OU OUTROS) QUE SEJAM REQUISITADOS PARA UTILIZAÇÃO DURANTE A FASE AGUDA2.DISPONIBILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS OU SERVIÇOS CONFORME REQUISITADO3.DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E MÓVEIS (CADEIRAS, TENDAS, GERADORES, ETC.)



DEFESA CIVIL DE GUARATINGUETÁ
COMDEC – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



SAEG CODESG	1.DISPONIBILIZAÇÃO DE MAQUINÁRIO (ESCAVADEIRAS / CAMINHÕES OU OUTROS) QUE SEJAM REQUISITADOS PARA UTILIZAÇÃO DURANTE A FASE AGUDA 2.DISPONIBILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS OU SERVIÇOS CONFORME REQUISITADO 3.ANÁLISE DA NECESSIDADE DE DESLIGAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA ÁREA AFETADA E POSTERIOR EXECUÇÃO 4.ACIONAMENTO DO MECANISMO DE DRENAGEM DA "VILA SAPO" EM CONJUNTO COM OUTROS SETORES
CORPO DE BOMBEIROS	1. RESGATE E SALVAMENTO
POLÍCIA MILITAR	1.SEGURANÇA NA ÁREA DE OPERAÇÕES 2.SEGURANÇA NA ÁREA AFETADA 3.SEGURANÇA NOS ABRIGOS
SECRETARIA DE SAÚDE	1.PREPARAÇÃO DA REDE DE SAÚDE PARA EVENTUAIS ATENDIMENTOS 2.DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPE DE SAÚDE NOS ABRIGOS PARA ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR 3.DISPONIBILIZAÇÃO DE AMBULÂNCIA PARA EVENTUAL REMOÇÃO DA ÁREA AFETADA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SECRETARIA DE CULTURA	1.DISPONIBILIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALIZADOS PARA ENTRETER EVENTUAIS CRIANÇAS QUE ESTEJAM NOS ABRIGOS 2.MANUTENÇÃO DOS ABRIGOS (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)
DEMAIS SECRETARIAS	1.AUXÍLIO DE FUNCIONÁRIOS E MATERIAIS QUE FOREM REQUISITADOS 2.AUXÍLIO AO FUNDO SOCIAL NO MANEJO DOS DONATIVOS 3.DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS CONFORME REQUISITADO



A FASE DE REESTABELECIMENTO é onde a necessidade de atendimento imediato já cessou e o foco é retornar à normalidade todos os aspectos da área afetada.

PÓS-FASE AGUDA (REESTABELECIMENTO)	
FUNDO SOCIAL	1.AUXILIAR MORADORES AFETADOS QUE POR VENTURA PERDERAM BENS MATEIRIAIS
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.MANTER AUXÍLIO AQUELES QUE AINDA NECESSITAREM
DEFESA CIVIL	1.DESMOBILIZAR GRADUALMENTE E APÓS CONFIRMAÇÃO CADA ATIVO REQUISITADO E O ABRIGO 2.APÓS COMPLETO REESTABELECIMENTO CESSAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA (FINAL DA OCORRÊNCIA)
SAEG CODESG	1.DISPONIBILIZAR CAMINHÕES PIPA PARA LAVAGEM DAS RUAS 2.DISPONIBILIZAR MAQUINÁRIO PARA REMOÇÃO DE ENTULHOS, LIXOS E SEDIMENTOS 3.ANALISAR A POSSIBILIDADE E POSTERIOR EXECUÇÃO DO REESTABELECIMENTO DO FORNECIMENTO DE ÁGUA
SECRETARIA DE OBRAS SECRETARIA DE AGRICULTURA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE	1.DISPONIBILIZAR CAMINHÕES PIPA PARA LAVAGEM DAS RUAS 2.DISPONIBILIZAR MAQUINÁRIO PARA REMOÇÃO DE ENTULHOS, LIXOS E SEDIMENTOS 3.ENVIAR ENGENHEIROS PARA ANÁLISE DE POSSÍVEIS DANOS ESTRUTURAIIS A CASAS, COMÉRCIOS, PRÉDIOS PÚBLICOS OU VIAS. 4.ANALISAR POSSÍVEIS DANOS AMBIENTAIS
SECRETARIA DE SAÚDE	1.AUXILIAR QUANTO A REPOSIÇÃO DE REMÉDIOS PERDIDOS DE USO CONTÍNUO E AFINS 2.VISITAÇÃO DAS ÁREAS ATINGIDAS PELAS ÁGUAS PARA COMBATE A LEPTOSPIROSE, HEPATITES E OUTRAS DOENÇAS. 3.ORIENTAÇÕES E AVALIAÇÃO SOBRE DESINFECÇÃO DE AMBIENTE E ALIMENTOS BEM COMO UTILIZAÇÃO DE EPIS 4.ATENDIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NOS ALOJAMENTOS OU NA PRÓPRIA UNIDADE 5.ORGANIZAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
SECRETARIA DE JUSTIÇA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	1.AUXILIAR MORADORES SOBRE TRIBUTOS, PRAZOS, 2ª VIA DE DOCUMENTOS ENTRE OUTROS DE CARÁTER BUROCRÁTICO



NA SALA DE CRISE

Na sala de crise ficam os tomadores de decisão, é imprescindível a presença do Prefeito Municipal, seu gabinete, a Secretaria de Comunicação e outros Secretários que por ventura se façam necessários (além das secretarias já mencionadas).

Isso se deve porque toda e qualquer informação deve chegar à Sala de Crise primeiro, passar por confirmação, pelo crivo da Secretaria de Comunicação e somente então ser divulgada seja pelo próprio Prefeito ou por um porta-voz de sua escolha.

Na sala de crise também será decidido sobre a necessidade de decretar emergência ou calamidade pública a depender da seriedade da ocorrência e da capacidade do município de resposta.

A Sala de Crise ficará localizada no prédio físico onde está o COI - Centro de Operações Integradas.

SISTEMAS DE RESPOSTA

Referente especificamente ao Jd. Tamandaré, ao final da “Vila Sapo” há um mecanismo de comportas e válvulas de retenção que tem o propósito de drenar a área após a colocação de uma bomba, quando o mecanismo estiver concluído uma das medidas imediatas após o início do Plano de Contingência será acionar o referido mecanismo.

DO PONTO DE ENCONTRO

O ponto de encontro mencionado em todos os mapas com rotas de fuga esta localizado na Rua Tamandaré logo abaixo do viaduto em que a BR – 116 passa, notadamente é o melhor acesso ao bairro Jd. Tamandaré e já serviu de ponto de apoio/encontro em outras ocasiões sendo considerado seguro para o cenário descrito neste plano.



DEFESA CIVIL DE GUARATINGUETÁ
COMDEC – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



O local possui espaço para estacionamento de viaturas, caminhões e maquinário.

A Defesa Civil Municipal montará uma tenda e se necessário requisitará outras que estejam disponíveis para montar um posto avançado de operações onde o equipamento será mantido seguro, os agentes e funcionários poderão descansar e se alimentar e moradores poderão se reunir antes de serem direcionados ao abrigo ou a local particular.

Para tanto será necessário cadeiras, mesas e iluminação que serão fornecidas através da própria Defesa Civil, Secretarias de Agricultura, Obras e demais secretarias que possuírem os itens, água potável através do SAEG e alimentação providenciada pela Secretaria de Assistência Social.



FIM DA FASE AGUDA

Logo após o fim da fase aguda, seguindo o cenário descrito, é alta a probabilidade de haver muito entulho, lama e outros detritos nas ruas e nas casas afetadas, e por este motivo, as Secretarias de Obras, Agricultura, Meio Ambiente, SAEG e CODESG já previamente acionadas estarão com maquinário preparado para iniciar a limpeza das ruas e casas.

A EDP Bandeirantes e SAEG são novamente acionadas para reestabelecimento da energia elétrica e abastecimento de água caso tenha sido necessário o interrompimento.

Por fim a Secretaria de Obras, Agricultura, CODESG e SAEG e iniciam reparos de emergência em estruturas públicas que eventualmente estejam danificadas.

RETORNO A NORMALIDADE

Durante todo o processo é preciso analisar a possibilidade de os moradores começarem a retornar à suas casas, é necessário um critério individual para cada caso e somente é permitido após garantida a segurança do local.

Com a normalidade reestabelecida e os moradores já de volta as suas residências é declarado o cessar do plano de contingência.

DOS RESPONSÁVEIS

Devido a natureza imprevisível das emergências se faz necessário a disponibilização e atualização dos personagens tomadores de decisão e possíveis procuradores, sendo funcionários que possam acionar os recursos requisitados quando preciso, para tanto uma lista com contatos dos secretários e funcionários designados é necessário. A fim de preservar os dados, esta lista ficará em posse da Defesa Civil Municipal.